



INCLUSÃO SOCIAL NAS PRÁTICAS ESPORTIVAS: DESAFIOS, VIVÊNCIAS E POSSIBILIDADES

Victor Hugo Amaral de Alcantara (URCA)¹, Cicero Aleff da Silva (URCA)¹, Nilmara Serafim Chagas (URCA)².

e-mail: victor.amaral@urca.br, ciceroaleff@urca.br, nilmara.serafim@urca.br

Departamento de Educação Física /Universidade Regional do Cariri - URCA¹
do Cariri-URCA ²

RESUMO

Introdução: O curso de licenciatura tem o estágio curricular supervisionado com o objetivo de aproximar os discentes da realidade na educação básica, durante a formação inicial. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado V - educação especial, destacando os desafios e as possibilidades da inclusão social nas práticas corporais. **Métodos:** É um estudo qualitativo, descritivo e de campo que foi realizado por dois acadêmicos de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA), no Instituto Federal do Ceará (IFCE), através do Programa de Paradesporto Brasil em Rede (PPBR), totalizando 36 horas. As atividades ocorreram em diferentes modalidades, como natação infantil e adulta, futsal para pessoas com deficiência intelectual (DI). **Conclusão:** O estágio no PPBR proporciona experiências enriquecedoras, destacando inclusão social, desafios pedagógicos e importância do paradesporto no desenvolvimento físico, emocional e social de pessoas com deficiência na formação acadêmica.

Palavras-chave: Inclusão, Educação Física, Docência, Práticas Corporais.